



## ANÁLISE ERGONÔMICA DAS ATIVIDADES DE FINALIZAÇÃO EM UMA CONFECÇÃO DE MODA FITNESS EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Maria Eduarda Bezerra Vieira<sup>1</sup>, José Gonçalves de Araújo Filho<sup>2</sup>, Marry Geysa Moreira dos Santos<sup>3</sup>, Marcellly Thaynara Simões Alexandre<sup>4</sup>

**Resumo:** A indústria têxtil, particularmente o segmento de moda fitness, tem apresentado expansão significativa na região do Cariri cearense, impulsionada pela demanda crescente por produtos personalizados e de baixo custo. Contudo, esse crescimento nem sempre é acompanhado por melhorias nas condições de trabalho, especialmente em pequenas confecções. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as condições de trabalho na etapa de finalização em uma confecção de moda fitness localizada em Juazeiro do Norte-CE, buscando identificar fatores ergonômicos que impactam a saúde ocupacional dos trabalhadores e trabalhadores da unidade produtiva e, a partir do diagnóstico, propor medidas corretivas. A problemática central pode ser expressa na seguinte questão: quais fatores ergonômicos e ambientais afetam a saúde e o desempenho das trabalhadoras na etapa de finalização da confecção? Os objetivos específicos compreenderam: (a) mapear as posturas, movimentos e condições ambientais do setor; (b) avaliar o nível de desconforto e de risco ergonômico percebido pelo pessoal empregado; e (c) propor recomendações para adequação do ambiente, do mobiliário e métodos operativos. A pesquisa seguiu um estudo de caso com abordagem mista (quali-quantitativa), estruturado em duas etapas. Na primeira, realizou-se uma revisão bibliográfica baseada em autores clássicos e contemporâneos da ergonomia, como Lida (2016), Grandjean (2017) e Wisner (1994), articulando conceitos de conforto, postura e saúde ocupacional à realidade da indústria têxtil. Na segunda, foram conduzidas seis visitas técnicas à confecção, envolvendo observação direta das atividades, registros fotográficos e aplicação de um questionário semiestruturado a 15 trabalhadoras do setor de finalização. A análise dos dados combinou métodos descritivos e interpretativos, permitindo relacionar indicadores físicos e relatos subjetivos. Os resultados evidenciaram condições laborais insatisfatórias, com 60% das participantes relatando dores musculares ou problemas de saúde relacionados ao trabalho, 100% apontando calor excessivo, 60% indicando iluminação insuficiente, 73,3% afirmando permanecer sentadas durante quase toda a jornada, e todas mencionando ruído elevado proveniente das máquinas. Esses fatores, associados à ausência de pausas e à repetitividade dos movimentos, favorecem o surgimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e sobrecarga térmica.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariaedurda.bezerravieira@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: araujo.filho@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: marry.santos@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: marcellly.alexandre@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



Foram propostas intervenções de baixo custo e alta efetividade, como melhoria da iluminação natural e artificial, adequação do mobiliário com ajustes de altura, redistribuição do arranjo físico para otimizar ventilação cruzada, e implantação de pausas regulares e treinamentos sobre postura e alongamento. Conclui-se que o ambiente laboral analisado apresenta risco ergonômico moderado a elevado, exigindo ações integradas de prevenção e promoção da saúde. Essas medidas contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), fortalecendo a articulação entre universidade, pesquisa aplicada e melhoria das condições de trabalho no contexto regional.

**Palavras-chave:** Moda Fitness; Saúde do Trabalhador; Ergonomia.